

112- ESTUDO DO COMPORTAMENTO DE CULTIVARES DE SOJA AO HERBICIDA IMAZAQUIN E SEU EFEITO RESIDUAL EM CULTURAS SUBSEQUENTES. A.L. Melhorança. EMBRAPA/UEPAE, Dourados, MS.

Visando avaliar o comportamento de 39 cultivares de soja recomendadas para Mato Grosso do Sul, em áreas tratadas com doses dupla e normal de imazaquin e observar os efeitos residuais para as culturas de trigo, aveia, girassol, feijão, milho e ervilha, instalaram-se no ano agrícola de 1989/90, três experimentos em campo, em um Latossolo Roxo distrófico, no município de Dourados, MS. As cultivares de soja foram agrupadas de acordo com o ciclo de maturação (precoce/médio, semi-tardio e tardio). O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com parcelas subdivididas. Os resultados mostraram que as cultivares UFV-10 (Uberaba), Santa Rosa e FT-14 (Piracema), foram mais sensíveis ao herbicida, principalmente na dose dupla, apresentando sintomas mais acentuados de fitotoxicidade inicial. As cultivares UFV-8 (Monte Rico) e FT-11 (Alvorada) apresentaram pequena redução nas suas populações. Contudo, o rendimento de grãos das cultivares avaliadas não foi afetado pelo herbicida. Das culturas subsequentes, semeadas 142 dias após a aplicação de imazaquin, apenas o milho e o girassol mostraram sintomas de efeitos residuais, apresentando menor altura aos 30 dias após emergência; porém, aos 60 dias, os sintomas desapareceram. Aos 175 dias após a aplicação de imazaquin, semearam-se novamente girassol e milho na área experimental, não sendo observado nenhum sintoma de fitotoxicidade.